

IMPACTOS DAS AÇÕES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO

Letícia Aparecida Fagundes Correia

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leticialafc@gmail.com

Francisca Vitória Lima de Brito

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: franciscavitorialima44@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Atendendo as especificações da Portaria do MEC nº 1.350, onde estão estabelecidas as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, iniciou-se no Centro Universitário Católica de Quixadá, a curricularização da Extensão, ou seja, o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos da Unicatológica. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o papel da curricularização da extensão para a formação acadêmica. Trata-se de um relato de experiência das Atividades de Curricularização da Extensão (ACE) do primeiro e segundo semestre do curso de Psicologia da Unicatológica de Quixadá. Desde o início de 2022, os cursos da área da saúde compõem um projeto integrador voltado para a formação e práticas em campo por alunos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, odontologia e psicologia. O objetivo das ACEs é que esses discentes serem capacitados de maneira interdisciplinar para a extensão. A vivência possibilita uma troca, na qual se ensina e se aprende e o discente vai ao encontro das mais diversas realidades sociais, culturais e econômicas, é confrontado com uma realidade muitas vezes diferente da sua. Assim, com a prática aprende-se sobre humanização, empatia, ética, enfim, valorizar o outro em sua integridade independente da sua condição física, social, cultural. Conhecendo a realidade local e o contexto que os indivíduos estão inseridos, estes poderão contribuir trazendo a teoria aprendida na sala de aula para a prática, deste modo, poderá oferecer seus conhecimentos e contribuir com a melhoria da realidade local, inclusive com determinantes sociais de saúde (DSS). Outro aspecto importante da curricularização da extensão, é a interdisciplinaridade, essa inserção do acadêmico em realidades interdisciplinares, oportuniza uma rica troca de conhecimento, entre os integrantes da equipe que poderão realizar suas atividades cada um cooperando com seus saberes, para dar respostas efetivas e eficazes aos problemas complexos. Como consequência, estes estarão adquirindo a experiência de trabalhar numa equipe multiprofissional, habilidade esta, que será necessária no futuro para os mais diversos profissionais quando chegarem ao mercado de trabalho. Porém, apesar de todos os pontos positivos trazidos pela extensão e a interdisciplinaridade nas ACEs, ainda existe resistência de acadêmicos que ainda não compreenderam a proposta, enxergando como um tempo desperdiçado a presença nas atividades da semana de curricularização, revelando a tensão entre a fragmentação e a interprofissionalidade na formação. Este é um desafio a ser enfrentado, mas que não ofusca em nada, as boas impressões causadas pelas experiências já vividas nas atividades propostas, que afirmam a suma importância da extensão na formação acadêmica, dando a ela um caráter ainda mais integrador, e que tem muito a contribuir para o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Extensão. Curricularização. Interdisciplinaridade. Formação Acadêmica.